O Caso Chico Monteiro

PDF PRINT EMAIL

Por Administrator
24 de abril de 2007

CASO CHICO MONTEIRO

Por Wendel Ferreira Martins, Diretor Técnico do CUB

Este insólito, fantástico e curioso caso que narraremos supostamente aconteceu numa terça-feira, dia 25 de fevereiro de 1992, numa estrada que liga as cidades de Miraí e Guiricema-MG, onde o personagem Chico Monteiro, ex-radialista, sofreu uma experiência de abdução contado em seu livro “Eu viajei num Disco Voador”/Chico Monteiro-Rio de Janeiro: Mirahy, 1995.
Chico Monteiro era radialista importante na cidade de Cataguases-MG, trabalhava na Rádio Cataguases AM, tendo muita influência como formador de opinião, voz inconfundível e preciso nas palavras, casado e pai de uma filha, tinha 39 anos quando aconteceu o ocorrido.
Por incrível que possa parecer e porque não, decepcionante, ele já se interessava por assuntos ligados a Discos Voadores e Extraterrestres, era ligado a Ufologia esotérica e relatava publicamente que já tivera contatos indiretos com seres de outros planetas e que estes o estava preparando para um contato mais direto. Há relato em seu livro, de experiências ufológicas na Fazendo São Lourenço em Itamarati de Minas-MG e mensagens telepáticas dos “famosos” extraterrestres DAAUD, RAJNEVE e ASHTAR que dizia ser seus amigos.
Ele relata que sabia que naquele dia teria uma experiência (ao contrário da grande maioria dos casos da literatura ufológica), teria inclusive avisado sua esposa Pompéia e filha Fernanda que igualmente estavam assustadas e apreensivas, pois acreditavam no fenômeno. Outro fato curioso, é que este suposto contatado relata que tem um implante metálico, “chip”, implantado no seu polegar esquerdo pelo espírito do Dr. Fritz numa antiga sessão espírita, e que este pulsava como as batidas de seu coração quando um OVNI(s) ou seres estavam por perto, fato que acontecera naquele dia. Ao chegar por volta das 17:30h, ele percorria de carro a rodovia que liga Cataguases a Itamarati de Minas tentando chegar até a referida Fazenda São Lourenço onde ele julgava ser o local do encontro. Este percurso é de 22 km de distância, portando menos de meia hora de carro, de forma inexplicável então, não sabendo o porquê ele se viu agora dirigindo na estrada que liga Miraí a Guiricema – duas cidades próximas a Cataguases, porém opostas à direção de Itamarati de Minas, algo em torno de 35 km do local onde previamente

achava estar, quando olhou para o relógio, eram 17:45h e ele não parava de se perguntar: ”Meu Deus como isso aconteceu, será que já viajei e não me lembro de mais nada, como poderia estar naquela estrada se estava na estrada de Itamarati de Minas”?
Chico Monteiro parou num acostamento e sentia seu polegar esquerdo pulsar como nunca pulsara, observava a beleza do local e as pequenas matas nos topos dos morros, foi quando relata de súbito o aparecimento de um enorme objeto em formato de charuto, do tamanho de um prédio de 10 andares, este objeto parou por cima de seu carro, abriu-se uma porta, emitiu uma luz e ele juntamente com o carro foram levados para dentro.
Em entrevistas futuras, fato não contado em seu livro ele relata que no momento da abdução passava um carro Fusca pelo local e que certamente este veículo e seu condutor percebera toda a movimentação, fato nunca esclarecido, pois este motorista até hoje não foi encontrado. Já dentro da nave, olhou para o relógio percebeu que eram 18 horas, se encontrava numa sala enorme toda “computadorizada” e logo percebeu a presença de três seres, relata que eram “maravilhosos, iluminados como reflexos dos raios solares, altos, roupas como que laminadas”. Um destes seres ele indicava que já conhecia, pois se tratava de seu amigo DAAUD que telepaticamente apresentou os outros dois seres como sendo o Comandante ASHTAR e o Grande Comandante RAJNEVE, sentou-se então numa espécie de cadeira e uma grande tela se abriu onde pode ver nitidamente imagens de seus familiares, amigos e pontos do Brasil e do exterior; nesta hora o transmitiram todas aquelas tradicionais mensagens de alerta quanto ao dano do homem ao planeta e preocupações com o futuro da humanidade e pode conferir aspectos ligados a um certo “poder cirúrgico” em seu próprio corpo. Iniciou-se então toda uma “conversa” telepática com os seres que pareceu durar horas, tendo sempre no fundo a tal tela mostrando imagens do mundo, relata que viu claramente Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, a Casa Branca, guerras pelo mundo, hospitais, mortes na África e outros locais que não conhecia, maiores detalhes deste diálogo estão na íntegra em seu livro, caso alguém se interesse. Foi então levado a um local que denominou “num lado paralelo ao da Terra”, algo tipo uma grande casa, hotel ou hospital em meio a uma grande floresta que parecia ser a Amazônica, ali os seres o informaram que seria um local destinado para 12 mil pessoas que serviria para “uma preparação para a reconstrução do planeta terra”.
Chico, depois relata que após de ver toda sua trajetória de vida passar na tela, percebeu que já estava retornando, inclusive reconheceu lugares por onde passava, disse que muitas pessoas olhavam para cima percebendo o objeto. Com o tempo agora, carregado, muitos relâmpagos fora deixado no mesmo local pelo mesmo processo, entrou em seu carro e percebeu em se tratar de 19:04h,

sentindo-se desconcentrado foi de primeira marcha até a sua casa, onde sua família e amigos o esperavam. Naquele momento ele pouco conversou, sentia-se cansado assim como durante muitos dias após.
Chico Monteiro, após esta suposta abdução, mudou de vida, passou a se interessar por aspectos espirituais e curas mediúnicas, largou sua profissão e criou um centro de ajuda e congregação religiosa-kardecista. Após anos em sua cidade, recebendo gente do Brasil inteiro; inclusive personalidades como dramaturgos, artistas de televisão, pensadores, escritores, atletas e socialites; ele então mudou para o Rio de Janeiro sem dar explicações maiores e mensalmente “atende” na cidade de Rio Novo-MG ao lado de outros “gurus” espirituais. Hoje ele de certa forma exita em dar entrevistas a grupos ufológicos e nega novos contatos físicos com os tais seres.
Muitos aspectos teriam que ser observados após todo este contexto, se por um lado qualquer um ligado a Ufologia científica repudiaria toda esta história de amigos extraterrestres, conversas telepáticas, controle e observação do planeta Terra, mensagens apocalípticas, outras observações e investigações necessariamente teriam que ser feitas. Houve algo de extraordinário que mudou a vida deste personagem, o apoio incondicional de seus familiares e amigos próximos, fato já estudado e confirmado; a altíssima incidência de relatos de avistamentos de objetos tanto próximos a Fazendo São Lourenço em Itamarati de Minas quanto na estrada que liga Miraí a Guiricema, inclusive no tal período da abdução, por fim um fato não comentado em seu livro: Chico necessitou ser internado, cerca de alguns dias após sua experiência, sofria de fortes dores de cabeça, febre alta e tinha estranhas manchas vermelhas na pele, assim como uma visível perturbação psíquica-emocional, foi atendido no Hospital Cataguases, os médicos nunca diagnosticaram sua doença que estranhamente também desapareceu de forma súbita, nesta ocasião foram feitas radiografias de seu polegar esquerdo que mostram um estranho e misterioso artefato. Outro fato de relevância é que sabemos de um outro abduzido de forma semelhante, na mesma estrada, trata-se do pequeno agricultor Antônio Sobrinho, morador da zona rural de São Sebastião da Vargem Alegre-MG, que sofrera sua experiência na década de 80, não sabemos de seu paradeiro; se para uns é uma prova da história de Chico, para outros, este teria se inspirado nesta história clássica da região para inventar seu relato, nunca saberemos a resposta.

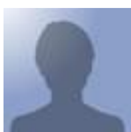
A equipe do CUB recentemente entrou em contato com a assessoria do agora paranormal e médium Chico Monteiro na tentativa de uma entrevista de caráter científico, tudo parece caminhar para um encontro onde poderemos levantar muitas questões a despeito deste insólito e curioso caso.

Brevemente estaremos informando a todos novas notícias.

Última Atualização (24 de abril de 2007)

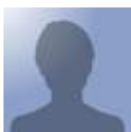
Caso Severino Costa Villar
Um caso interessante, pesquisado pela grande dama da ufologia brasileira Dna. Irene Granchi, aconteceu com o Sr. Severino Costa Villar, na época com 22 anos e está registrado no livro UFOs e abduções no Brasil :
"Eu estava esperando o ônibus 409 - Saens Pena-Horto. Estava encostado em uma árvore quando um senhor me perguntou as horas, eram 22:30hs. Ele agradeceu e foi se afastando para perto de uma escola próxima. Ficou olhando para o céu sem dar a mínima atenção para mais nada. Quando meu relógio marcou 22:35 hs notei uma pequena faixa de luz atingi-lo pelas costas e sua imagem foi desaparecendo diante dos meus olhos como um filme de ficção científica. Em volta do seu corpo havia uma estranha conformação, como uma corrente de energia elétrica. Fiquei pasmo assistindo aquilo tudo sem poder fazer nada e sem ter a quem recorrer no momento. O incrível disto tudo é que ele não se moveu do local quando foi alcançado pelo raio e o seu jeito de ficar olhando para cima, como se estivesse esperando por alguma coisa... Antes de desaparecer completamente pude reparar que ele não tocava com os pés no solo. Não houve outra testemunha para confirmar esse relato e também não acredito que existam homens de bom senso que concordem plenamente com a existência de vida extraterrestre como eu acredito."

http://www.fenomeno.matrix.com.br/
Citar



Anônimo - 22/05/2010
Caso Paulo Caetano
Paulo Caetano é protagonista de dois casos de abdução ocorridos em setembro e outubro de 1971. Artigo originalmente publicado no Boletim Especial 1975 da Sociedade Brasileira de Estudos de Discos Voadores (SBEDV)

Dados Gerais
Local Itaperuna, Rio de Janeiro
Data e Hora nove ocasiões entre setembro de 1973 e abril de 1974
Nº de Testemunhas várias
Tipo avistamento e abdução
Efeitos fisiológicos diversos
Citar



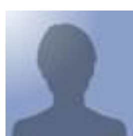
Anônimo - 22/05/2010
Introdução
Paulo Caetano Silveira, técnico de máquinas de escritório, casado, morador de Itaperuna (RJ), passou por diversas experiências de contato com discos voadores em período relativamente curto. Foram nove experiências entre de setembro de 1973 e abril de 1974 muitas delas bem documentadas e testemunhadas.

A primeira experiência foi em 23 de setembro de 1971 quando Paulo regressava de Carangola, onde tinha ido a trabalho. Por volta das 19h45m a uns 3 km da cidade de Tombos, notou pelo espelho retrovisor, que era seguido por um corpo luminoso. A distância entre eles foi encurtando até se reduzir a 3 metros. Então, o objeto ficou evoluindo em volta da vemaguet, a meio metro do chão.

Era um aparelho vermelho, de forma elíptica, com uns 3 metros de altura por 2,50 de largura. Depois tomou uma coloração branca, de brilho azulado. Nesse momento, o carro começou a perder velocidade até parar. O estranho objeto continuou girando em torno do veículo por uns 3 ou 4 minutos sem nenhum ruído , subindo depois. Paulo notou que o automóvel devia estar engrenado com o motor funcionando pois, repentinamente deu um avanço para frente e o motor morreu em seguida.

Apavorado, suando copiosamente, ligou de novo o motor que pegou normalmente e seguiu para Tombos onde chegou minutos depois. Lá, relatou a ocorrência ao delegado de Polícia que o levou à sua residência, dando-lhe água com açúcar para se acalmar e recomendando-lhe pernoitar em Tombos. Mas ele preferiu continuar a viagem. Mal sabia ele que o pior iria acontecer mais adiante.

Citar



Anônimo - 22/05/2010
CAÇADO NOVAMENTE

Pouco depois de Tombos, antes de chegar a Porciúncula, viu pelo espelho que o aparelho estava seguindo-o outra vez a uma distância de 10 metros mais ou menos. Perto de Natividade voltou a ver o aparelho. Parou no posto de gasolina do Celsinho, a quem contou o fato.

"- Isso não é nada - disse o Celsinho - Reze um Pai Nosso e vá em frente. Isso é gente de Marte."

Faltando 13 quilômetros para chegar a Itaperuna, na localidade de Bananeiras, notou o corpo luminoso mais uma vez, a uns 500 metros de altura. A 3 Km a frente, em Serraria, que fica no Km-4 da rodovia RJ-100, viu um vulto escuro que pensou ser um animal. Quando se aproximou até ficar a uns 10 metros, a coisa se iluminou toda de luz vermelha e, ao mesmo, seu veículo desligou, seguindo para o acostamento, como por magia, e parou. Então enquanto a cor do aparelho mudava do vermelho para o branco. Paulo tentou desesperadamente sair do local, mas o carro não se moveu. Ouviu um assobio agudo vindo do objeto, uma porta se abriu e, de dentro, foi projetado um facho de luz, que o atingiu.

Desceram três criaturas pequenas, que pareciam garotos de 5 a 6 anos. Teriam aproximadamente 1 metro de altura e eram iluminados pela claridade irradiada pela porta. Aproximaram-se vagarosamente, porque seus movimentos eram lentos e as pernas não dobravam-se suficientemente, dando a impressão de que flutuavam no ar. Quando chegaram bem perto do automóvel, aporta do carro se abriu sem que alguém a houvesse tocado e ele, mesmo contra sua vontade, saiu caminhando em direção à entrada da nave, no que foi acompanhado por dois dos homenzinhos, um de cada lado.

Citar



Anônimo - 22/05/2010
DENTRO DO DISCO VOADOR

Chegando em frente à porta, os três foram levados para o interior da nave por uma espécie de pá. Não viu se o outro tripulante entrou no disco. Lá dentro, encontrou-se numa sala profusamente iluminada. Ouviu o mesmo assobio e a porta se fechou. Por alguns momentos teve a impressão de estar subindo, como se estivesse em um elevador muito rápido. Notou que estava envolto por um facho de luz amarela, oscilante, que vinha do teto plano e hexagonal, a uns 2,50 acima de sua cabeça. Percebeu que estava sem forças para falar e para reagir, mas se sentia perfeitamente consciente. Achou que estava sendo examinado, sem que alguém ou alguma coisa material o tocasse, no entanto. Não viu os olhos e o nariz dos tripulantes pois o rosto estava coberto por um material cinzento, da cor do capacete afunilado que usavam. O queixo era fino. Abriam e fechavam a boca, sem emitir sons. Tinham os ombros altos, quase sem pescoço. A roupa era azul clara, sapatos simples e retangulares chanfrados na frente.

A VOLTA

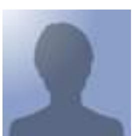
De repente, teve a sensação de estar num elevador em uma descida muito rápida e logo ouviu o assobio, abrindo-se a porta. Novamente foi escoltado por dois deles quando a pá os colocou no chão.

Caindo de fraqueza sobre o asfalto, sentiu que ia sendo arrastado alguns metros até ficar ao lado da estrada, na encosta , desmaiando então. Recuperou os sentidos ainda a tempo de ver o objeto em ascensão oblíqua e lenta até uns 100 metros, quando, acelerando a velocidade desapareceu rapidamente. Ficou deitado no chão mais uns 10 minutos. Ouvindo o barulho de um carro que se aproximava ele levantou-se e e fez sinais para o carro parar. Ele pediu ao motorista doutor Crespo, que avisasse a polícia. Logo a seguir passou outro veículo, cujos ocupantes o aconselharam a segui-los em marcha lenta.
Citar



Anônimo - 22/05/2010
Na cidade, Paulo dirigiu-se à Delegacia de Polícia relatando o fato, sendo depois encaminhado ao SAMDU onde foi atendido pelo seu médico particular, o Dr. Bussad.

Depois daquela noite terrível, Paulo Caetano tornou-se nervoso, irritado, sentindo por vezes escurecimento da vista, calor e ardência nos olhos. Nem bem estava completamente recuperado, quando nova aventura bateu à sua porta, ou melhor, à sua janela.
Citar



Anônimo - 22/05/2010

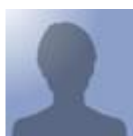
OS CASOS CONTINUAM

Na ocasião seguinte Paulo também estava acompanhado. Seu amigo Elvio o convidara para ir à cidade de Natividade de Carangola, no dia 17 de novembro de 1971, e quando regressavam, nas proximidades de Bananeiras, sentiu que o carro não puxava bem e chamou a atenção ode Élvio para o fato. Elvio simplesmente respondeu que queria dormir. Logo que ele dormiu novo contato ocorreu.

A abdução ocorreu exatamente como na primeira vez. Quando já se encontrava a bordo do objeto um dos tripulantes pediu, por meio de gestos que se deitasse em uma cama com travesseiro presente no local. Como a mesa era muito pequena ele ficou com as pernas penduradas. Surgiu um aparelho que prendeu seus dois braços. Em seguida ele sentiu uma incisão no cotovelo onde aparentemente seu sangue era coletado. Após isso o ferimento foi lavado e secado através de ar quente.

Em seguida lhe mostraram dois painéis. Um deles representava o traçado de uma cidade, semelhante à Itaperuna, outro representava a explosão de uma bomba atômica.

Trouxeram-no de volta à estrada, mas não sabe como chegou à Itaperuna. Só se lembra de estar com o corpo pesado e ter sido amparado pelo amigo Elvio.
Citar



Anônimo - 22/05/2010
VERSÃO DE ELVIO

Elvio apresenta um depoimento um pouco diferente do de Paulo. Ele diz que, próximo à Bananeiras, Paulo Caetano começou a mostrar sinais de nervosismo, dizendo que estavam sendo acompanhados por um disco-voador, quando "na realidade" eram seguidos por um ônibus à razoável distância. Pouco depois , Paulo começou a diminuir a marcha do automóvel parando-o. Ele não percebeu quando o amigo desceu do carro, nem sabe como foi que a porta se abriu, mas viu-o caído no chão, atrás do veículo, meio inconsciente, e teve muita dificuldade em colocá-lo de pé.

Eles acabaram indo para Itaperuna de ônibus onde foi atendido pelo Dr. Humberto Campos de Souza, que constatou ferimento e manchas hipercrômicas na região do cotovelo. O enfermeiro disse que essas manchas cheiravam a queimado. O médico estranhou que o paciente, durante o exame, lhe perguntasse o nome, pois eles já se conheciam a tempos. A polícia foi comunicada e o automóvel, que havia ficado na estrada, foi removido.

EM MISSÃO DE PAZ

Seu quarto contato com alienígenas ocorreu em 5 de dezembro de 1971. Paulo estava perto da ponte da Carangola, quando avistou um disco voador que dele se aproximou até ficar a uma distância de 20 metros. Parou o carro, saiu e percebeu a porta da nave abrir-se. Dois tripulantes, um na porta outro na cabine, faziam-lhe sinais. Como nas outras vezes subiu levado pela pá e foi convidado a sentar-se num banquinho. Os dois pilotos, de pé, falaram-lhe em espanhol, porém sem qualquer movimento de lábios. Era como se estivesse ouvindo uma gravação. Disseram-lhe que estavam ali em missão de paz, preparando gente para entrar em contato com eles.
Citar



Anônimo - 22/05/2010
SUSPENSO POR UM RAIO DE LUZ

No dia 19 de dezembro de 1971, Paulo Caetano estava novamente às voltas com Discos Voadores. Dirigia seu carro, à noite, na estrada quando viu a 2 Km do sítio do Sr. Erbert, um disco parado acima dos morros. Ele saiu do veículo e se aproximou, a pé, até uma distância de 100 metros. Então o aparelho se movimentou em sua direção, evoluindo acima da sua cabeça. Durante uns dois minutos viu-se envolvido pro um facho luminoso. Em dado momento, a nave deu uma guinada para o lado e, então, ele sentiu-se suspenso no ar, a uns 20 centímetros acima do chão, retornando logo em seguida, assim que a nave se afastou. Voltando a Itaperuna, soube do alvoroço geral causado pela aparição de estranhos objetos nos céus da cidade.

A FOTOGRAFIA DO DISCO

Nos dias 15 e 16 de novembro de 1971, Paulo Caetano bateu seis fotos de um disco voador conseguindo aproveitar três delas, apesar de terem sido obtidas à noite.

No dia 26 de fevereiro de 1972, voltou a fotografar um objeto luminoso. Desta vez bateu 12 chapas em 10 minutos de observação. A ocorrência deu-se à noite, na estrada de terra batida, continuação da Av. Itaperuna, a 3 quilômetros além da Fábrica "Leite Glória Ltda." e a uma distância de 200 ou 250 metros.

http://www.fenomenum.com.br/ufo/casos/1970/paulocaetano.htm
Citar



Anônimo - 22/05/2010
Há outros casos de abdução como, por exemplo

1957: Antônio Villas Boas (Brasil) 1961: Rapto Hill (Estados Unidos) 1967: Rapto Schirmer (Estados Unidos) 1973: Pascagoula 1975 Abduction: Travis Walton, 1976: Allagash Sequestro (Estados Unidos) 1979: Incidente Livingston (Escócia), 1970 1980: Whitley Strieber 1988: Incidente Peter Khoury (Austrália)

Mas acredito que já basta! Dentro de tema abduções há o tema dos implantes mas não quero abordar isto.

Caso Linda Cortille

http://www.vigilia.com.br/vforum/viewtopic.php?p=10216&sid=6c3b77859cd6518f9ea9dd318ed5bd39 ,

http://www.fenomenum.com.br/ufo/casos/1980/cortille.htm

Particularmente (embora não saiba a bastante tempo nada sobre o caso) acredito que seja uma

fraude!